

**Residência Cicero Moraes**

Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Ivanilson Pereira.2025.

## **AS CASAS PROJETADAS POR ARMANDO DE HOLANDA ATRAVÉS DE SEUS CROQUIS.1967-1979**

*LAS CASAS DISEÑADAS POR ARMANDO DE HOLANDA A TRAVÉS DE SUS BOCETOS. 1967-1979.*

*THE HOUSES DESIGNED BY ARMANDO DE HOLANDA THROUGH HIS SKETCHES.1967-1979.*

 **Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo<sup>1</sup>** \_ pesquisa e texto

<sup>1</sup> Doutora em projetos arquitetônicos (ETSAB-UPC), Professora do curso de arquitetura e urbanismo e do programa de pós-graduação em História, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba, kakiafonso@hotmail.com

## ALGUNS ESCLARECIMENTOS

O ensaio de croquis aqui apresentado pretende divulgar alguns resultados da pesquisa, “As formas de morar em Pernambuco: uma análise do patrimônio moderno residencial. Armando de Holanda. 1967-1979”, apoiada pelo edital de patrimônio cultural do Funcultura 2024/2025, do Governo de Pernambuco explorando alguns croquis presentes nos projetos arquitetônicos residenciais desenvolvidos pelo arquiteto Armando de Holanda (1940-1979).

A pesquisa reuniu desenhos originais e fotografias de época pertencentes ao inventário Armando de Holanda, que faz parte do acervo do Memorial Denis Bernardes, e foi desenvolvido pelo LIAU - Laboratório da Imagem de Arquitetura e Urbanismo - vinculado à Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE, e à coleção particular do Instituto Armando de Holanda

A equipe da pesquisa trabalhou com a produção de redesenhos em 2D e reconstrução virtual, com elaboração de maquetes tridimensionais, de 16 (dezesesseis) obras selecionadas para a pesquisa, compondo um material projetual formado por plantas baixas, cortes, fachadas, perspectivas- formando uma iconografia fundamental para a história da arquitetura pernambucana do século 20 e, em especial para a história cultural do Estado de Pernambuco. De cada casa foram produzidos redesenhos em 2D, estudos climáticos, esquema de tectônica, modelagem 3D - gerando imagens externas e internas, ficha analítica, pranchas editadas.

E como um dos resultados da pesquisa, apresenta-se um recorte com cinco obras, composto de croquis desenhados à mão pelo arquiteto Armando de Holanda, em estudos preliminares ou anteprojetos que ele realizou para algumas casas. As perspectivas demonstram as preocupações com a volumetria e o diálogo com o lugar no qual cada obra seria inserida. Os desenhos de plantas denotam os estudos espaciais para resolver cada programa de necessidade que Armando desenvolvia, conectando sempre forma e função.

Algumas casas ousaram mais plasticamente, como as residências, Fernando Brito (1977), Nilo Coelho (1976) Djair de Paula (1977), Cicero Moraes (s/d). Algumas não foram construídas, como a Joel Queiroz (s/d) que foi projetada para a Praia de Itamaracá, mas que através de seus croquis permitiram, que tal proposta fosse resgatada.

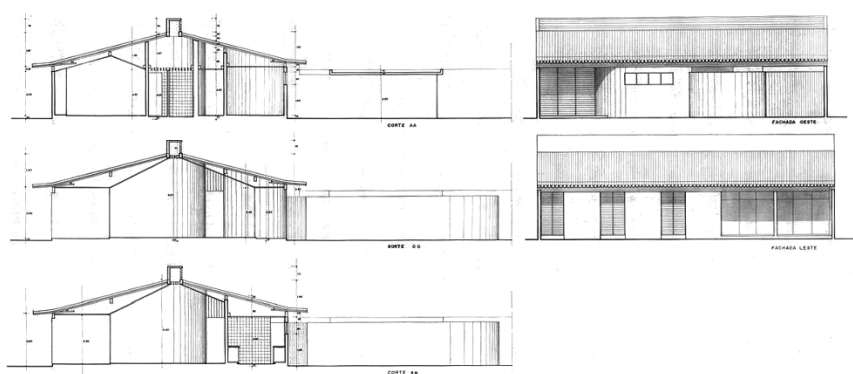
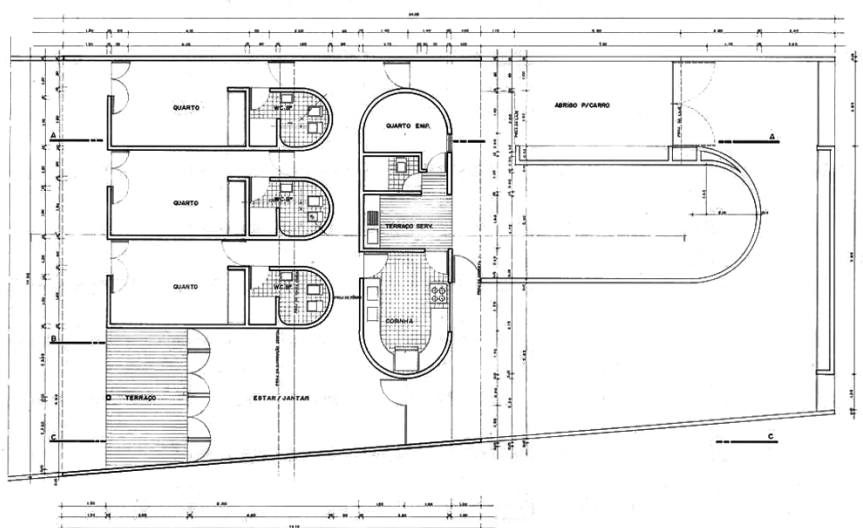
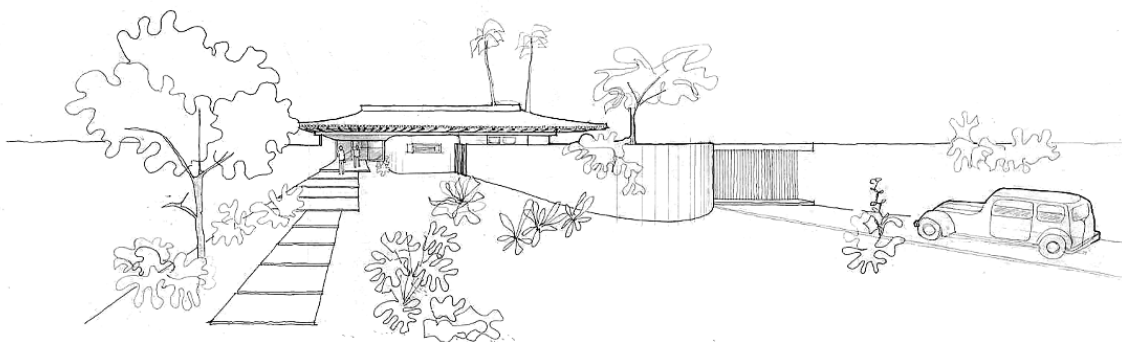
### PARA SABER MAIS:

AFONSO, Alcilia. **“As formas de morar em Pernambuco. Uma análise do patrimônio moderno residencial. Armando de Holanda. 1967-1979”**. Recife: Relatório Final de pesquisa cultural. Projeto na área de Patrimônio Cultural apoiado pelo Edital Funcultura 2024/2025. Nº ON-843708739. 2026.

AFONSO, Alcilia. Armando de Holanda e a indústria. **Revista Projetar - Projeto e percepção do Ambiente**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 32–49, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/35614>. Acesso em: 25 jan. 2025

AFONSO, Alcilia e PEDROSA, H. Armando atemporal: a permanência de princípios projetuais propostos por Armando de Holanda na contemporaneidade. Resultante de evento científico. In: 1º Seminário de arquitetura contemporâneas no Brasil. **Anais** [...]. Fortaleza: EDUFCE, 2025.



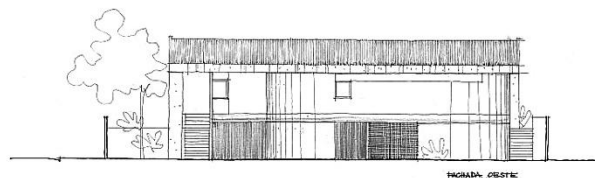
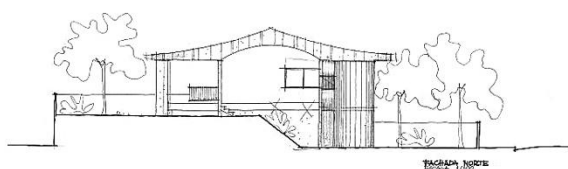
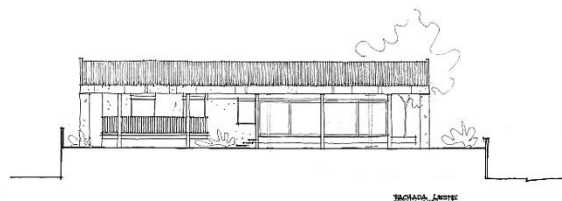
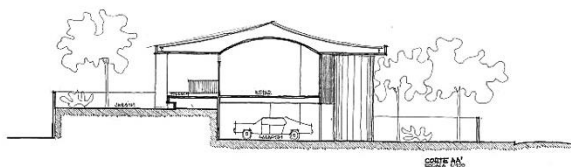
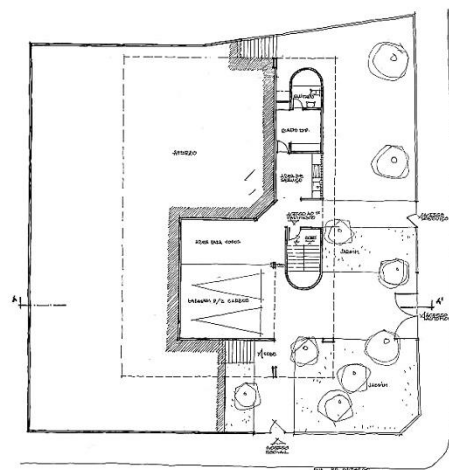
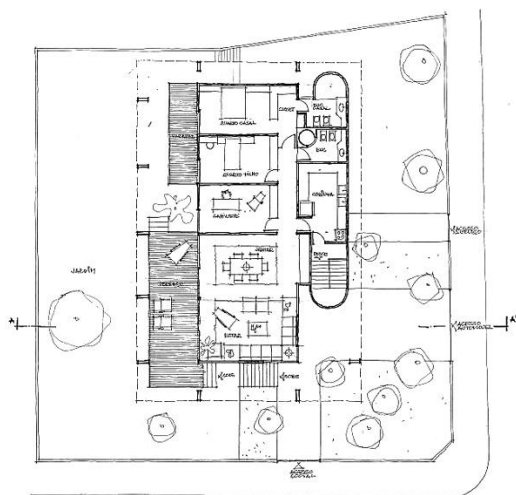
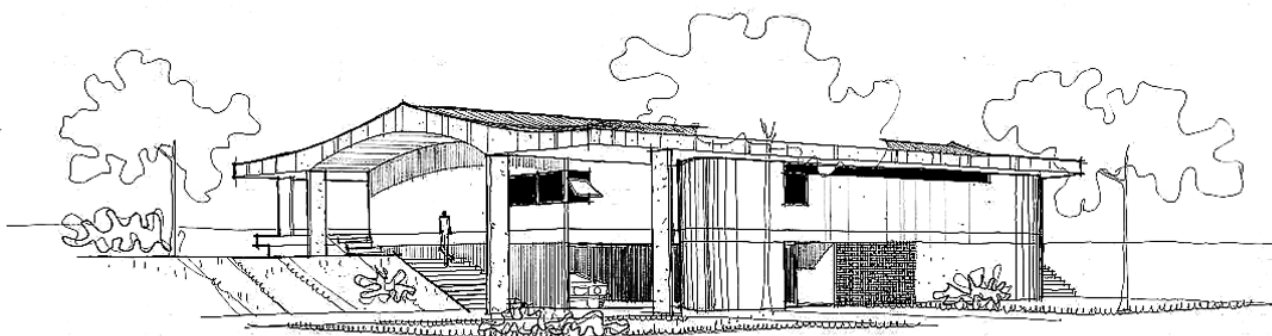


### CASA ELIAS PESSOA. IPUTINGA.RECIFE. 1972

Perspectiva, Planta baixa, cortes e fachadas.

Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Helton Pedrosa, 2025.



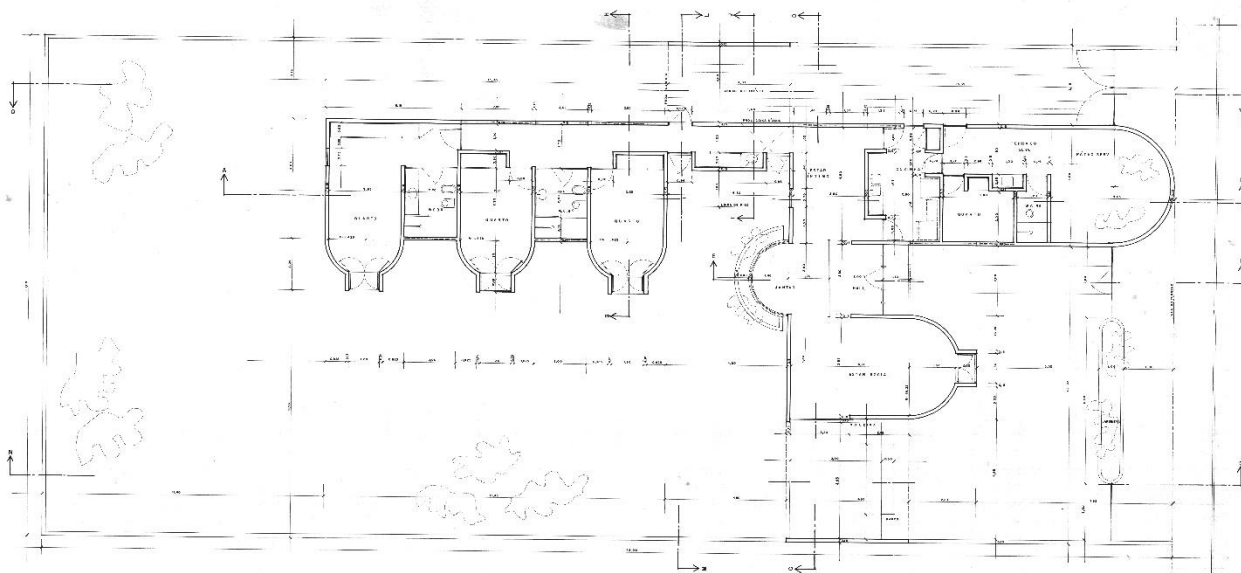
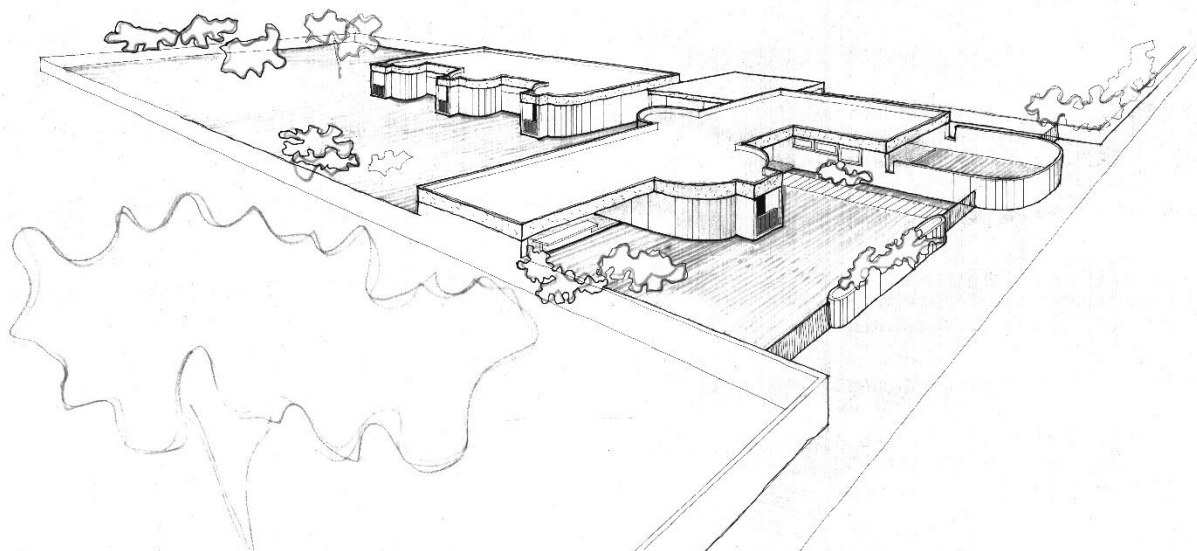


### RESIDÊNCIA FERNANDO BRITO. MADALENA. RECIFE. PE. 1977

Perspectiva, Planta baixa, cortes e fachadas.

Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Helton Pedrosa, 2025.

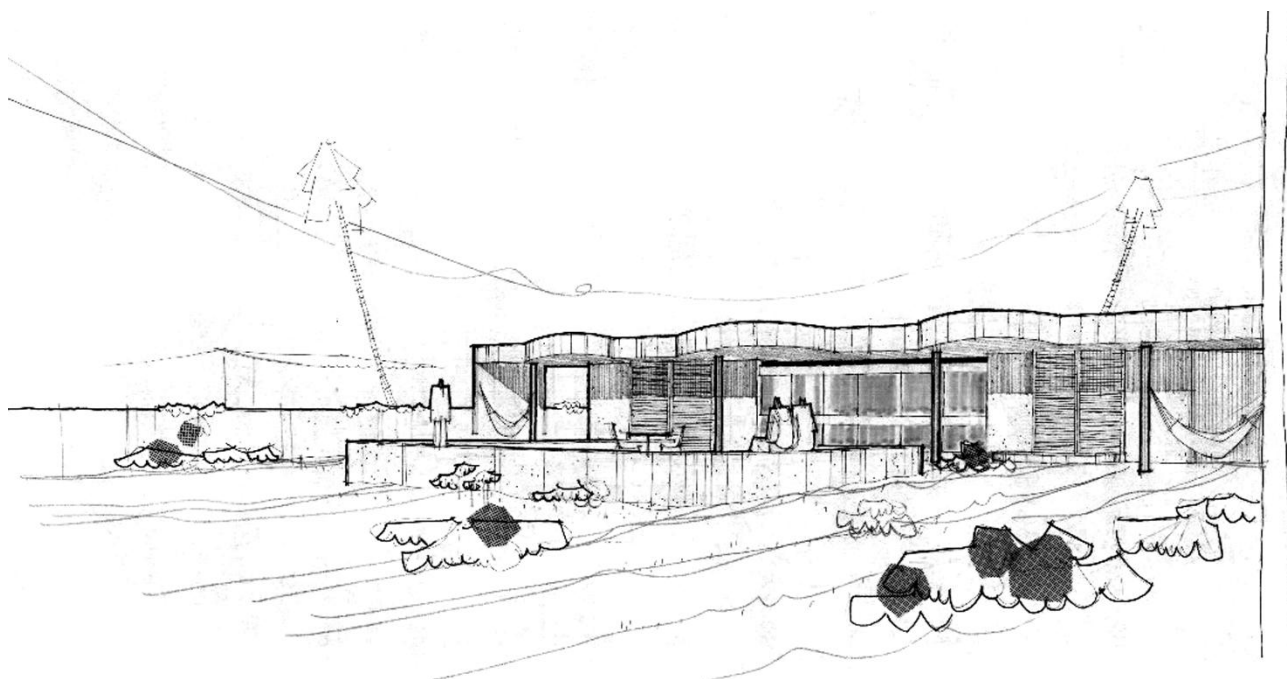
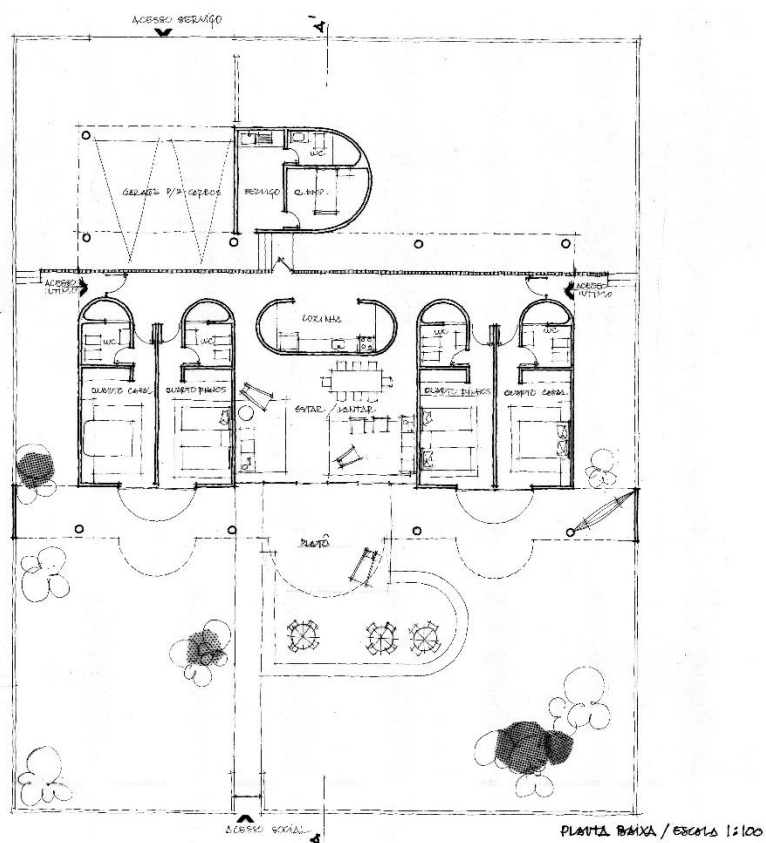




**RESIDÊNCIA DJAIR DE PAULA. BOA VIAGEM. RECIFE. PE. 1977**

Perspectiva e Planta baixa

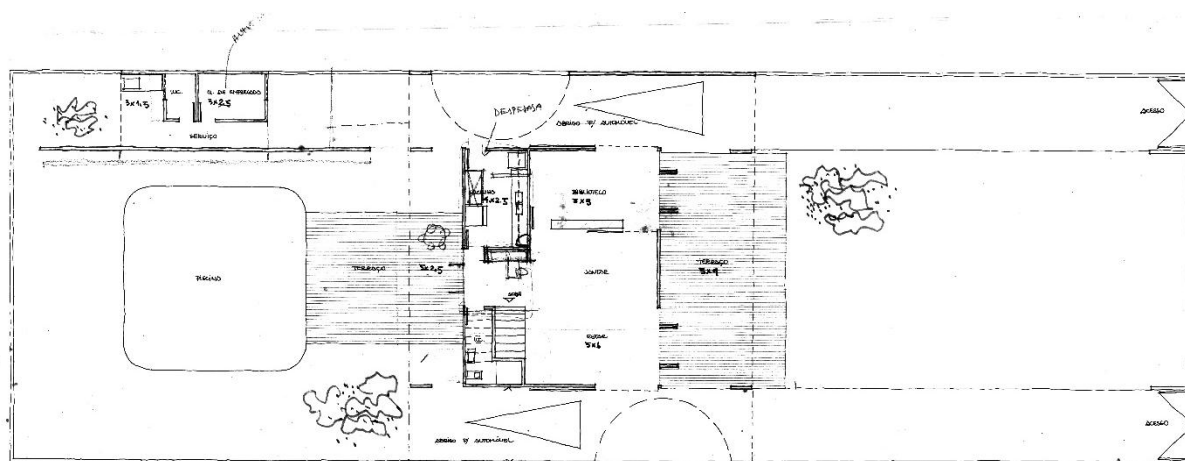
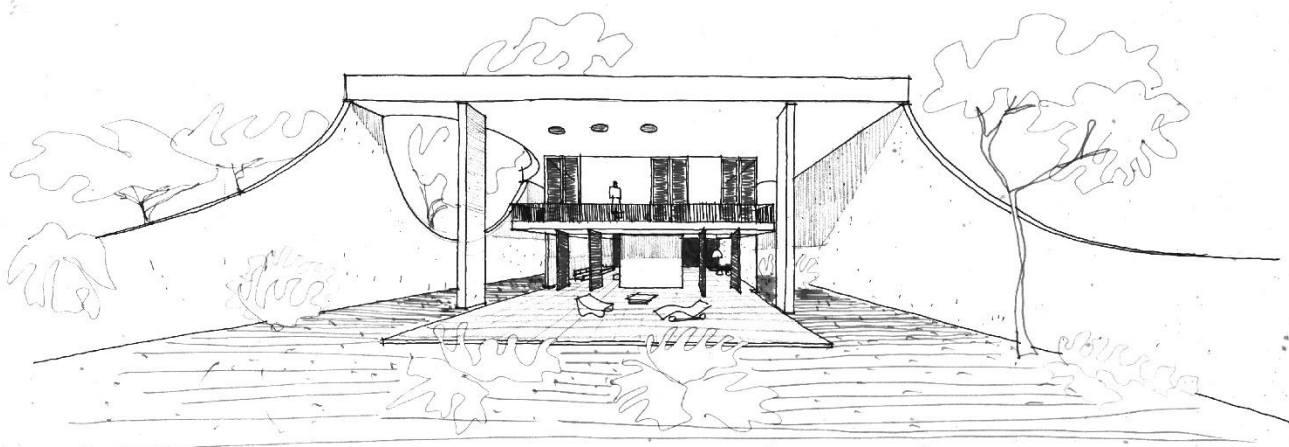
Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Ivanilson Pereira, 2025.



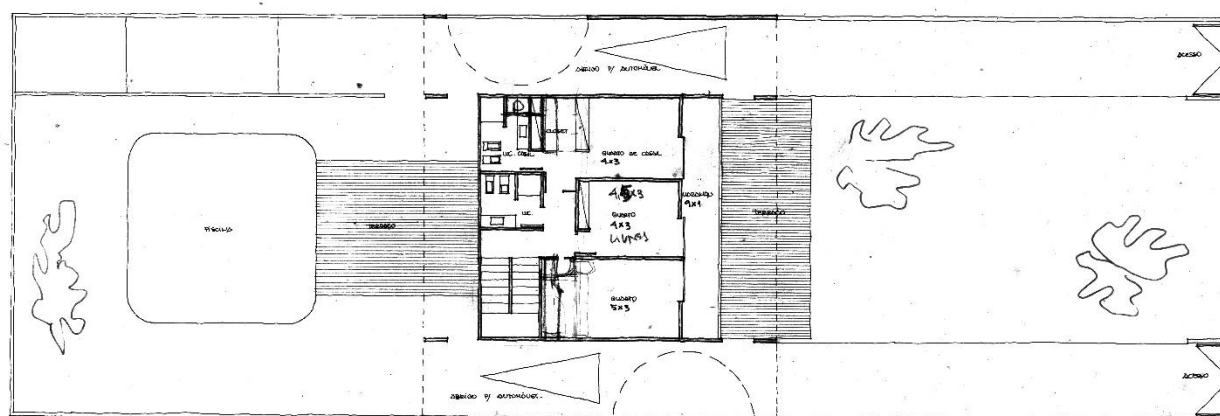
### PERSPECTIVA DA CASA JOEL QUEIROZ. S/S. PRAIA DE ITAMARACÁ

Perspectiva e Planta baixa

Fonte: Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Helton Pedrosa, 2025.



PLANTA DO TERREIRO  
ÁREA DE CONSTRUÇÃO - 178,00 M<sup>2</sup>



PLANTA DO TERREIRO SUPERIOR  
ÁREA DE CONSTRUÇÃO - 178,00 M<sup>2</sup>

### RESIDÊNCIA CÍCERO MORAIS BOA VIAGEM. RECIFE PE. S/D

Perspectiva e Planta baixas dos pavimentos térreo e superior

Fonte: Coleta da autora no MDB/LIAU UFPE através do Inventário Armando de Holanda/ Instituto Armando de Holanda. Edição de Ivanilson Pereira, 2025.

